

MALDONADO ARENAS, Luís, **La esencia del cristianismo. Vivir en cristiano hoy**, San Pablo, Madrid, 2003, 260 p., 210 x 135, ISBN 84-285-2533-1.

À medida que se avança no tempo, a Igreja sente cada vez mais dificuldades em transmitir a verdadeira mensagem de Jesus Cristo. Os cristãos interrogam-se sobre a autêntica vivência da sua fé e sobre o que é ser discípulo de Jesus Cristo.

O autor deste livro, teólogo espanhol de renome mundial, tenta, com a sua publicação, responder a estas questões fundamentais, tendo como base as suas investigações e experiência vivencial, bem como as aportações das teologias centro-europeias, latino-americanas e norte-americanas.

Divide a sua obra em três capítulos: a fé em Deus, a fé em Jesus Cristo e a fé no homem. Faz depois uma síntese final com considerações sobre a fé vivida na Igreja como comunidade.

Trata-se de um texto muito profundo e, ao mesmo tempo, muito acessível, sobre a pessoa de Jesus Cristo como realidade de encontro entre Deus e o homem, entre o mistério transcendente e a história humana.

Certamente que este livro, com o número 20 da coleção «Magister» da Editorial San Pablo, de Madrid, é mais um ótimo contributo para ajudar os cristãos em geral e os teólogos em particular a realizarem a transmissão da essência da fé cristã de uma forma atualizada para o momento histórico em que nos encontramos.

DIAS PEREIRA

ÁLVAREZ BARREDO, Miguel, **La iniciativa de Dios. Estudio literario y teológico de Jueces 1-8**, Publicaciones

Instituto Teológico Franciscano, Editorial Espigas, Murcia, 2000, 330 p., 240 x 170, ISBN 84-86042-46-1.

Falar do período dos Juizes é evocar uma época da história de Israel que se situa entre o início da conquista da Terra Prometida (à volta de 1200 a. C.) e a eleição de Saúl como rei de algumas tribos de Israel (cerca de duas dezenas de anos antes de 1000 a. C.).

O livro dos Juizes ajuda-nos a conhecer melhor esta época, mas não evita as perguntas: que fiabilidade ou credibilidade histórica e teológica nos merece o livro em questão? Como distinguir o que nele é tradição primitiva e intervenção relacional?

Eis um estudo literário e teológico que ajuda a equacionar algumas respostas para estas questões. De forma minuciosa e séria se comentam os primeiros oito capítulos do livro dos Juizes, como se deduz do esquema geral da obra:

- I. Tradições sobre a conquista (Jz 1, 1 – 2, 5). Primeira introdução
- II. Segunda introdução (Jz 2, 6 – 3, 6)
- III. Os relatos sobre os primeiros juizes (Jz 3, 7 – 4, 24)
- IV. O cântico de Débora (Jz 5)
- V. Material narrativo sobre Gedeão (Jz 6)
- VI. Gedeão derrota os madianitas (Jz 7)
- VII. Campanha na Tranjordânia, governo e morte de Gedeão (Jz 8, 5-35)

Após a leitura da obra em questão, mais evidente se torna a *iniciativa divina* que lhe serve de título. Também se conclui que, se esta não é uma época fácil da história de Israel, mais difícil se torna conhecê-la sem a ajuda de estudos sérios e